

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO DA NOTALGIA PARESTÉSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Giovanna Ribeiro Bertolo¹; Iris Benteo Maldonado Gonzaga¹; Ana Luiza Fracone Milani¹;
Marina Dall'Antonia Assumpção²

1. Discentes da Universidade de Marília-SP (UNIMAR)
2. Docente de dermatologia da Universidade de Marília-SP (UNIMAR)

INTRODUÇÃO: A notalgia parestésica (NP) é uma neuropatia cutânea crônica caracterizada principalmente por prurido paroxístico, e muitas vezes é acompanhado de disestesias, dor, dormência e formigamento. Além disso, a área sintomática pode estar associada a uma hiperpigmentação, que é o achado dermatológico típico e que geralmente está localizado unilateralmente na porção média superior das costas, secundária ao prurido e fricção crônicas. O curso da doença é caracterizado por períodos de remissão e exacerbação, e os pacientes comumente são mulheres acima dos 40 anos. A etiologia frequentemente é associada ao aprisionamento do nervo espinhal causado por alterações degenerativas na coluna vertebral ou compressão musculoesquelética. O diagnóstico é clínico, e as opções de tratamento são variadas, desde agentes tópicos e orais, até procedimentos intervencionistas e fisioterapia.

OBJETIVO(S): Compreender as manifestações clínicas e tratamento da notalgia parestésica.

METODOLOGIA: É uma revisão de literatura, com base de dados do PubMed e Scielo, entre os anos de 2018 a 2023 com os descritores “notalgia paresthetica” AND “treatment” AND “clinical manifestations”.

RESULTADOS: Dos artigos selecionados, todos propuseram uma forma de tratamento diferente para melhorar a adesão dos pacientes com NP. Os fármacos sistêmicos usados no tratamento de pacientes com NP, como gabapentinóides, antidepressivos tricíclicos, anti-histamínicos, anti-inflamatórios não esteróides, relaxantes musculares orais e anticonvulsivantes, tem demonstrado resultados favoráveis no alívio dos sintomas. Existem também terapias não farmacológicas e não cirúrgicas, como estimulação nervosa elétrica transcutânea, exercícios de fortalecimento muscular e acupuntura. Entretanto, cada caso é único, não havendo um tratamento considerado padrão.

DISCUSSÃO: Estudos têm mostrado que o tratamento com lidocaína intradérmica e fisioterapia pode aliviar a dor e o prurido. A biópsia pode ajudar a descartar outros diagnósticos, e é importante suspeitar da NP em pacientes com prurido crônico e/ou parestesia sem evidência de doenças dermatológicas subjacentes, especialmente se houver problemas cervicais ou torácicos na coluna.

CONCLUSÕES: Conclui-se, que medicamentos de uso local ou terapia física são opções iniciais de tratamento.

Em seguida, opta-se pelos medicamentos sistêmicos e, por fim, pelos procedimentos específicos, sendo recomendado a combinação de diferentes terapêuticas para um tratamento duradouro.

PALAVRAS-CHAVE: Notalgia parestésica; Prurido; Lidocaína; Hiperpigmentação.